

PRONERA-AGRONOMIA

02/06/2019

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 05
Matemática	06 a 10
Biologia	11 a 15
Conhecimentos Específicos	16 a 40
Redação	-

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Imagina vir numa manhã de sol.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro caderno de provas ao aplicador de prova.
- 2 Em seguida, verifique se ele contém **40 questões** da prova objetiva de múltipla escolha e a prova de redação.
- 3 Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
- 4 No cartão, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta na cor PRETA OU AZUL, fabricada em material transparente, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras. A dupla marcação de qualquer questão implicará sua anulação.
- 5 O cartão-resposta da prova objetiva e o caderno de resposta da prova de redação são personalizados e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-los, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se houver erros, notifique ao aplicador de prova.
- 6 O tempo de duração das provas é de quatro horas, já incluídos nesse tempo a leitura dos avisos, a coleta da impressão digital, a marcação do cartão-resposta e o preenchimento da folha de resposta da redação. Iniciada a prova, você só poderá retirar-se da sala após decorridas **duas horas**, e somente será permitido levar o caderno de Questões após terem decorridas **três horas de prova**.
- 7 AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E O CADERNO DE RESPOSTA DA PROVA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**.

Sítio do Moinho, campeão do 5º Prêmio Fazenda Sustentável de 2018



O Sítio do Moinho, encravado no Vale do Itaipava no Estado do Rio de Janeiro.

(Foto: Fernando Martinho. Ed. Globo).

Cravado no Vale de Itaipava, na região serrana do Rio de Janeiro, o Sítio do Moinho foi escolhido o mais sustentável do Brasil. A cerimônia de premiação ocorreu em São Paulo nesta terça-feira (04/12/2018). "É inacreditável. Quando compramos essa área, em 1989, não imaginávamos estar aqui hoje sendo premiados. Somos muito pequenos, mas dedicamos a nossa vida a esse trabalho", disse Dick Thompson, um dos proprietários antes de passar a palavra à esposa, Ângela, com quem trabalha.

"Estou sem palavras. A gente ama o que faz. A produção orgânica segue regras muito severas de produção e a sustentabilidade é um dos pilares da agricultura orgânica. A gente vai da semente até a cozinha do cliente. Participamos de feiras no Rio de Janeiro. Agora estamos brigando para as embalagens biodegradáveis, que custam muito mais. Ainda temos um desafio que é tirar todo o plástico do restaurante e das porções", disse Ângela.

O trabalho no sítio de 52 hectares dedicados à olericultura orgânica, em Petrópolis, começa logo cedo. A produção agrícola de vegetais orgânicos se mistura à fabricação de pães, também orgânicos, os primeiros a serem produzidos no Brasil com certificação.

Juntos, pães, vegetais e mais uma lista de produtos orgânicos adquiridos de produtores rurais parceiros compõem o principal produto da propriedade, as cestas domiciliares de alto valor agregado idealizadas pelos donos do negócio, o ex-banqueiro John Richard Lewis Thompson, o Dick, e Ângela Thompson. O diferencial do Sítio do Moinho (e o que lhe garante maior rentabilidade) é que, da colheita ao prato do consumidor, há um intervalo de apenas 12 horas, sem intermediários. Lá, as lavouras produzem o ano todo, de acordo com a "época" de cada alimento. Além disso, em pelo menos 12 estufas há sistemas de som instalados. "Li num livro (The secret life of plants) que a música clássica pode estimular o desenvolvimento das plantas", conta Dick. Com estas iniciativas, proteção de nascentes, rotação de culturas, controle biológico e outras práticas socioambientais, o Sítio do Moinho recebeu o título de campeão do 5º Prêmio Fazenda Sustentável, em São Paulo (SP).

Disponível em: <<https://revistagloborural.globo.com/Colunas/fazenda-sustentavel/noticia/2018/12/sitio-do-moinho-campeao-do-5-premio-fazenda-sustentavel.html>>. Acesso em: 1º maio 2019.

— QUESTÃO 01 —

O título de melhor fazenda sustentável atribuído ao "Sítio Moinho" decorre especialmente

- (A) de um conjunto de ações envolvendo proteção ambiental, rotatividade na produção e alta produtividade.
- (B) da decisão de seus proprietários em deixar a atividade bancária e aderir ao socioambientalismo.
- (C) de muita dedicação ao trabalho, entusiasmo e adesão a materiais biodegradáveis.
- (D) da área e da localização estratégica da propriedade entre duas grandes montanhas.

— QUESTÃO 02 —

Qual aspecto atribui um caráter inusitado ao manejo agrícola no Sítio Moinho?

- (A) O curto tempo entre a colheita e a venda dos produtos.
- (B) A participação em feiras do produtor orgânico.
- (C) O desejo de fornecer sementes e alimentos ao consumidor.
- (D) A presença da música clássica nos ambientes de cultivo.

— QUESTÃO 03 —

Considerando-se o tema desenvolvido no texto, o uso das formas verbais "encravado" e "cravado" auxiliam na produção do seguinte efeito de sentido:

- (A) perenidade.
- (B) solidão.
- (C) exploração.
- (D) distância.

— QUESTÃO 04 —

No plano da organização formal do texto, a passagem da palavra para a esposa do agricultor é marcada pela

- (A) posposição do verbo "dizer" e sua flexão no passado.
- (B) organização de sua fala em discurso indireto.
- (C) mudança de parágrafo e pelas aspas duplas.
- (D) qualificação do estado civil da proprietária.

— QUESTÃO 05 —

Na fala de Ângela, a preferência pelo sujeito “a gente” ao invés de “nós”

- (A) nega os agentes dos processos e concede formalidade ao texto.
- (B) atribui impessoalidade e estabelece uma referência coletiva.
- (C) justifica as ações de referentes anteriormente mencionados.
- (D) exime a enunciadora de qualquer interferência na premiação.

— RASCUNHO —

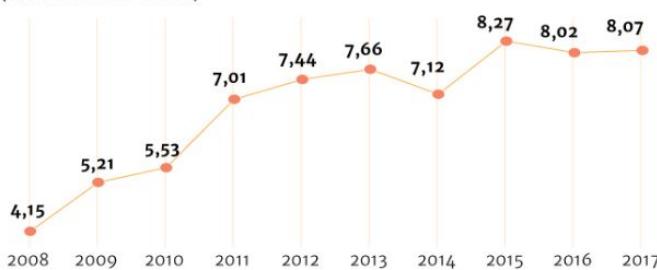
— RASCUNHO —

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 06 —**

O gráfico, a seguir, mostra a evolução das vendas de sêmen de gado de corte no Brasil, em milhões de doses, no período de 2008 a 2017.

Evolução das vendas de sêmen de gado de corte

(em milhões de doses)



Disponível em: <<http://agenciaabrasil.ebc.com.br/economia>>. Acesso em: 17 abr. 2019. (Adaptado).

De acordo com os dados apresentados, a quantidade de doses vendidas a mais, em 2017, em relação ao ano de 2008 foi de

- (A) 392.000
- (B) 445.000
- (C) 3.920.000
- (D) 4.450.000

— QUESTÃO 07 —

Uma pessoa comprou uma geladeira no valor de R\$ 2.200,00 e vai pagar da seguinte forma: vai dar R\$ 1.300,00 no ato da compra e 945 reais após 30 dias. Nessas condições, a taxa de juros aplicada ao valor pago com 30 dias é igual a

- (A) 2%
- (B) 3%
- (C) 4%
- (D) 5%

— QUESTÃO 08 —

Leia o texto a seguir.

As granjas brasileiras registraram a produção de 928,42 milhões de dúzias de ovos no quarto trimestre de 2018. Esse é o maior valor da série histórica da pesquisa, iniciada em 1987. A produção de ovos do quarto trimestre de 2017 foi de 858,06 milhões de dúzias de ovos.

Disponível em: <<http://agenciaabrasil.ebc.com.br/economia>>. Acesso em: 24 abr. 2019. (Adaptado).

Considerando os dados apresentados, a taxa de crescimento da produção de ovos das granjas brasileiras do quarto trimestre de 2017 para o quarto trimestre de 2018, em porcentagem, foi aproximadamente igual a

- (A) 0,8 %
- (B) 8,2%
- (C) 70,1 5%
- (D) 108,2%

— QUESTÃO 09 —

Um reservatório de água em uma fazenda, no formato de um cubo, está completamente vazio no momento em que é aberta uma torneira com uma vazão de 20 litros por minuto. Depois de cinco horas, constatou-se que a caixa estava com 75% de sua capacidade. Com base nas informações apresentadas, a altura do reservatório, em metros, é igual a

- (A) 0,5
- (B) 1,0
- (C) 2,0
- (D) 3,0

— QUESTÃO 10 —

Um produtor rural dispõe de 2000 metros de arame para cercar um terreno retangular onde serão colocados cinco fios de arame. Ou seja, ele tem arame para cercar uma área retangular de 400 metros de perímetro. Nessas condições, a medida, em m^2 , da maior área possível que ele consegue cercar é igual a

- (A) 10.000
- (B) 12.000
- (C) 16.000
- (D) 20.000

BIOLOGIA

— QUESTÃO 11 —

O entendimento da biologia inclui o conhecimento de conceitos básicos sobre os seres vivos e da sua interação com o ambiente em que vivem, como, por exemplo, o conceito a seguir.

Grupo de organismos da mesma espécie, que vivem em um local bem delimitado, em certa época.

Esse conceito define

- (A) população.
- (B) comunidade.
- (C) ecossistema.
- (D) bioma.

— QUESTÃO 12 —

Leia o trecho de reportagem a seguir.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) concluiu que a população afetada pelo rompimento da barragem em Brumadinho (MG) corre risco de surto de doenças como febre amarela, esquistosomose e leptospirose — além do agravamento de outras.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/02/05/brumadinho-pode-ter-surto-de-doencas-infeciosas-diz-fiocruz.ghtml>>. Acesso em: 4 abr. 2019. (Adaptado).

Os agentes causadores das doenças nominadas na reportagem são, respectivamente, os seguintes micro-organismos:

- (A) bactéria; bactéria; protozoário.
- (B) vírus; protozoário; helminto.
- (C) helminto; bactéria, bactéria.
- (D) vírus; helminto; bactéria.

— QUESTÃO 13 —

Leia o texto a seguir.

Alguns animais mamíferos apresentam adaptações do aparelho digestório que lhes permite melhor aproveitamento e absorção dos alimentos de origem vegetal. O intestino desses animais é mais longo do que o da maioria dos outros mamíferos devido à ausência da enzima celulase, que quebra as moléculas de celulose, principal componente da dieta. A ausência dessa enzima, no entanto, é compensada pela associação com bactérias e protozoários, que vivem em seu intestino, e que realizam a digestão da celulose.

Na teia alimentar, da qual esses mamíferos fazem parte, eles são classificados como:

- (A) produtores primários.
- (B) consumidores primários.
- (C) consumidores secundários e terciários.
- (D) decompositores.

— QUESTÃO 14 —

Leia o texto a seguir.

Um tipo de cultivo do solo vem sendo apresentado como solução alternativa para a recuperação de áreas degradadas. Esse tipo de cultivo envolve não só a reconstituição das características do solo, como também a recuperação da terra, que engloba todos os fatores responsáveis pela produção em harmonia com o ecossistema: o solo, a água, o ar, o microclima, a paisagem, a flora e a fauna. É uma forma de plantio na qual se combinam espécies arbóreas lenhosas (frutíferas e/ou madeireiras) com cultivos agrícolas e/ou animais, de forma simultânea ou em sequência temporal, e que interagem econômica e ecologicamente. Um dos aspectos positivos é a sua sustentabilidade com a presença de árvores que têm capacidade de capturar nutrientes de camadas mais profundas do solo, reciclando-os com maior eficiência e cobertura maior da terra.

Disponível em: <<http://www.agrisustentavel.com/banco/artigos/agrosolo.html>>. Acesso em: 5 abr. 2019. (Adaptado).

O tipo de cultivo apresentado no texto como alternativa para recuperação de áreas degradadas é conhecido como

- (A) sistema de rotação de cultura.
- (B) controle biológico de pragas.
- (C) sistema agroflorestal.
- (D) agricultura familiar.

— QUESTÃO 15 —

Leia o texto a seguir.

Embora especialistas de diversas áreas da biologia concordem que as definições para analogia e homologia sejam incompletas, esses termos podem ser definidos como segue.

Analogia: um caráter compartilhado por um conjunto de espécies, mas ausente no ancestral comum a elas.

Homologia: uma característica compartilhada por um conjunto de espécies e presente no ancestral comum a elas.

Disponível em: <http://portal.virtual.ufpb.br/biologia/novo_site/Biblioteca/Livro_4/4-Vetebrados.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2019. (Adaptado).

De acordo com as definições apresentadas no texto, considera-se exemplo de homologia:

- (A) as asas de insetos e as asas dos morcegos.
- (B) as nadadeiras anteriores de um tubarão e as de uma baleia.
- (C) as asas das aves e as asas dos insetos.
- (D) os braços do homem e as patas dianteiras do cavalo.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

— QUESTÃO 16 —

De acordo com José Damião de Lima Trindade (2012), a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, escrita na França, importante documento sobre direitos humanos, funda um novo regime político e enuncia quatro direitos naturais imprescindíveis, quais sejam:

- (A) a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão, considerando-se a igualdade abstrata apenas nos planos civil e fiscal, mas não no plano social.
- (B) a igualdade, a liberdade, a propriedade e a segurança, considerando-se a igualdade sagrada e inviolável tanto no plano civil como no plano social.
- (C) a liberdade, a propriedade, a igualdade e a resistência à opressão, considerando-se a propriedade inviolável e a igualdade sagrada no plano social.
- (D) a igualdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão, considerando-se a liberdade sagrada e inviolável no plano civil e no plano social.

— QUESTÃO 17 —

O programa econômico neoliberal, configurado a partir de recomendações do Banco Mundial (BIRD), do Fundo Monetário Internacional (FMI) da Organização Mundial do Comércio (OMC) e de outras agências internacionais, pretendeu orientar, no sentido de “modernizar”, “liberalizar” e “integrar”, a economia mundial, prometendo uma prosperidade em todo o planeta (Trindade, 2012). Isso importou em uma nova etapa econômica mundial no final do século XX com

- (A) a internacionalização de mercados, garantindo o livre trânsito de mercadorias e de pessoas.
- (B) o crescimento da riqueza mundial e consequente diminuição do número de pobres no mundo.
- (C) a afirmação da lógica de produção para o lucro privado, socializando os prejuízos e privatizando a riqueza.
- (D) o aumento da produtividade decorrente de inovações tecnológicas e consequente aumento no número de empregos.

— QUESTÃO 18 —

A encíclica *Laudato Si*, extrapolando seu valor como documento religioso, traz importantes reflexões sobre as relações da sociedade com a natureza. No tópico “A questão da Água”, afirma:

30. Enquanto a qualidade da água disponível piora constantemente, em alguns lugares cresce a tendência para se privatizar este recurso escasso, tornando-se uma mercadoria sujeita às leis do mercado. Na realidade, o acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e, portanto, é condição para o exercício dos outros direitos humanos. Este mundo tem uma grave dívida social para com os pobres que não têm acesso à água potável, porque isto é negar-lhes o direito à vida radicalizada na sua dignidade inalienável. Esta dívida é parcialmente saldada com maiores contribuições económicas para prover de água limpa e saneamento as populações mais pobres. Entretanto nota-se um desperdício de água não só nos países desenvolvidos, mas também naqueles em vias de desenvolvimento que possuem grandes reservas. Isto mostra que o problema da água é, em parte, uma questão educativa e cultural, porque não há consciência da gravidade destes comportamentos num contexto de grande desigualdade.

Papa Francisco, Vaticano, 2015,p.9. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_encyclica-laudato-si.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2019.

Nesse sentido, pode-se considerar que a sustentabilidade da água é uma questão de direitos humanos, exigindo

- (A) a financeirização da água e sua transformação em *commodity* para a sua justa e adequada disponibilização no mundo.
- (B) a implementação de tecnologias de reuso cujos pressupostos são a transformação da água em mercadoria e a obediência ao mercado.
- (C) uma governança global da água com um pacto mundial, pois todos dependem da justa distribuição dela como direito fundamental e universal.
- (D) a privatização da água e, como consequência, maiores contribuições econômicas para prover de água limpa as populações pobres.

— QUESTÃO 19 —

A sustentabilidade visando ao “bem comum da Terra e da humanidade no sentido da proteção da vitalidade e da integralidade do Planeta Terra”, no entendimento de Leonardo Boff (2012), compreende preservar

- (A) o meio ambiente à medida do interesse do ser humano, considerado como sujeito em função do qual existem os demais seres vivos.
- (B) a terra como um meio de produção e espaço de vida do ser humano, cuja sustentabilidade é imperativa em razão da sobrevivência dele.
- (C) a vida humana para garantir sua continuidade que se sobrepõe e independe da sustentabilidade da comunidade da vida.
- (D) todos os seres que se constituem em emergências do processo de evolução e que têm valor intrínseco, paralelamente ao valor humano.

— QUESTÃO 20 —

Nos discursos oficiais, o desenvolvimento para ser sustentável deve ser economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. O desenvolvimento sustentável, economicamente viável e praticado na perspectiva da política econômica neoliberal, é

- (A) antropocêntrico, acertado e justo, pois quanto mais desenvolvimento menor a pobreza causadora da degradação.
- (B) contraditório, pois desenvolvimento e sustentabilidade obedecem a lógicas diferentes que se contrapõem, gerando desigualdades.
- (C) equivocado, porque considera a pobreza como resultado da degradação ecológica quando esta é causa da insustentabilidade.
- (D) biocêntrico, pois está centralizado na comunidade da vida, buscando a eliminação das desigualdades causadoras da degradação.

— QUESTÃO 21 —

A bacia hidrográfica é, segundo Yassuda, “o palco unitário de interação das águas com o meio físico, o meio biótico e o meio social, econômico e cultural” (Porto; Porto, 2008). Assim, pode-se considerar a bacia hidrográfica delimitada como

- (A) um território que comprehende áreas urbanas, industriais, agrícolas e de preservação.
- (B) um conjunto de rios e afluentes de interesse exclusivo para a atividade pesqueira e a navegação.
- (C) uma área de exploração de atividades fluviais e de captação fluviais, definida por grandes cursos d’água.
- (D) um espaço geográfico natural compreendendo grandes rios e seus afluentes situados na zona de exploração rural.

— QUESTÃO 22 —

O território nacional está dividido em regiões hidrográficas que procuram conformar as necessidades de gestão dos recursos hídricos com as características locais. Dessa forma,

- (A) a cada uma das regiões políticas brasileiras – Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste – corresponde uma região hidrográfica, cuja gestão é de responsabilidade regional.
- (B) a divisão hidrográfica é diferente da divisão política regional e ocorre em razão das diferenças ecossistêmicas, econômicas, sociais e culturais, havendo subsistemas de gestão estadual.
- (C) há um número inferior de regiões hidrográficas brasileiras se comparado ao número de regiões políticas; apesar disso, a gestão das bacias hidrográficas está a cargo dos gestores das regiões políticas.
- (D) há um número superior de regiões hidrográficas brasileiras se comparado ao número de regiões políticas, e a gestão das bacias hidrográficas está a cargo exclusivo do gestor nacional.

— QUESTÃO 23 —

A Constituição Federal dispõe, no artigo 26, I, que se incluem entre os bens dos estados federados “as águas superficiais ou subterrâneas, fluentes, emergentes e em depósito, ressalvadas, neste caso, na forma da lei, as decorrentes de obras da União”, garantindo a cada uma dessas unidades de federação

- (A) a dominialidade pública sobre as bacias hidrográficas situadas em seus territórios.
- (B) A disponibilidade privada sobre as bacias hidrográficas não decorrentes de obra da União.
- (C) a dominialidade sobre os corpos hídricos, respeitado o exercício do princípio federativo.
- (D) a disponibilidade sobre corpos hídricos fluentes, emergentes ou em depósito aos entes privados.

— QUESTÃO 24 —

O sistema de gestão de recursos hídricos, que promove a organização institucional da bacia hidrográfica orientada para estabelecer regras para a alocação da água, conta com os seguintes instrumentos de gestão:

- (A) planos de recursos hídricos, elaborados pelos entes privados, demonstrando suas necessidades individuais de uso da água.
- (B) outorga de direitos de usos de recursos hídricos, cuja principal finalidade é o disciplinamento do uso de água.
- (C) sistema de informações sobre recursos hídricos com caráter fiscalizatório e de disciplinamento do uso da água.
- (D) enquadramento dos corpos de águas em classes de uso preponderantes, cuja finalidade é econômica em razão do uso da água.

— QUESTÃO 25 —

A garantia dos direitos fundamentais dos povos indígenas está previsto em um programa elaborado pela União das Nações Indígenas (UNI). Nesse programa, inclui-se o seguinte:

- (A) direitos territoriais compreendidos aí os direitos culturais, respeitada a prevalência dos interesses econômicos de outros grupos sociais.
- (B) demarcação e titulação das suas terras em nome da sua associação, o que garante a exploração exclusiva do subsolo.
- (C) usufruto exclusivo pelos povos indígenas das riquezas naturais existentes no solo do espaço demarcado como seus territórios.
- (D) direitos ao reassentamento, em condições justas, das comunidades indígenas banidas de seus territórios pela expansão da fronteira agrícola.

— QUESTÃO 26 —

Segundo dados da Comissão Pastoral da Terra, em 2018 computou-se 1465 denúncias de trabalho escravo, com a libertação de 945 trabalhadoras e trabalhadores rurais. (CPT, “Caderno de Conflitos 2018”, 2019). Isso evidencia a presença da violência da prática do trabalho escravo no campo, originalmente vinculada

- (A) à necessidade de mão de obra, aos processos de grilagem e à implantação dos projetos agropecuários na Amazônia Legal.
- (B) ao excedente de mão de obra ocasionado pela demarcação de terras indígenas e consequente expulsão dos agricultores.
- (C) à inexistência de mão de obra local associada à incapacidade de o empresário promover o deslocamento regional dos peões.
- (D) ao alto preço do salário pago à mão de obra local, atraindo o deslocamento de peões para regiões agropastoris.

— QUESTÃO 27 —

A formação histórica do Brasil é conformada pela violência no campo, iniciando-se pelo subjugado e extermínio dos povos, passando pelo escravismo colonial e conhecendo outros conflitos, entre os quais

- (A) Canudos, ocorrido no século XVIII, entre camponeses e mineradoras, em Minas Gerais, na disputa por territórios.
- (B) Contestado, ocorrido no início do século XX, entre camponeses das regiões do Paraná e de Santa Catarina e forças militares federal e estadual.
- (C) Trombas e Formoso, ocorrido no século XIX, envolvendo os colonos das fazendas de café do interior de São Paulo e o patronato.
- (D) Guerrilha de Porecatu, ocorrido no século XVII, envolvendo os trabalhadores dos engenhos de cana-de-açúcar de Pernambuco e os políticos locais.

— QUESTÃO 28 —

As lutas pelo projeto de Educação do Campo respeitam sujeitos coletivos orientados por vários princípios, entre os quais o

- (A) da historicidade individual dos sujeitos, como princípio educativo para sua autonomia individual e para sua liberdade contratual.
- (B) do trabalho como princípio educativo, com o reconhecimento do caráter sexista e racista do padrão do trabalho em nossa formação social.
- (C) da homogeneidade das relações de poder, como princípio para o reconhecimento da igualdade histórica instrumentalizada pelo conceito de raça.
- (D) da despolitização das relações e da diversidade como princípio para o fortalecimento dos projetos coletivos para a educação no campo.

— QUESTÃO 29 —

A Constituição Federal de 1988 dispõe: “Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” Esse direito compreende a educação profissional, projetada pela Educação do Campo,

- (A) reivindicada e construída como resistência no contexto das lutas pela Reforma Agrária, pela terra e pelos direitos sociais, políticos e culturais.
- (B) identificada com a escola agrícola, voltada para o desenvolvimento da agroindústria e para o fortalecimento das tecnologias aplicadas à área rural.
- (C) constituída como resistência e como reação ao modelo atrasado de práticas agrícolas, voltando-se às demandas do processo de industrialização.
- (D) definida como prática educadora formadora de profissionais para o campo, homogeneizante das diversidades sociais e dissociada de políticas públicas.

— QUESTÃO 30 —

A Educação do Campo, como prática social em processo de constituição histórica, caracteriza-se

- (A) como luta social pelo acesso dos trabalhadores do campo à educação convencional, elaborada a partir das pedagogias praticadas nos países mais avançados.
- (B) por considerar os educadores atores externos, cuja função é de aplicar propostas pedagógicas eleitas pelos grupos sociais educandos.
- (C) como teoria educacional vinculada às questões práticas, cujas reflexões dispensam o rigor teórico de análise da realidade concreta.
- (D) por envolver sujeitos no exercício do direito de pensar a pedagogia desde a sua realidade específica, visando à totalidade, além de si mesmos.

— QUESTÃO 31 —

Desde os anos 1960, o Cerrado brasileiro vem sendo espaço destinado à expansão das monoculturas empresariais. Esse processo

- (A) é o resultado de um modelo agrícola que desconsidera a diversidade cultural e biológica do bioma, provoca o êxodo rural e eleva o número de conflitos pela terra.
- (B) tem promovido maior justiça social por viabilizar o desenvolvimento de regiões pobres, aumentando a produtividade no bioma e o número de empregos.
- (C) é ocasionado pela baixa diversidade biológica do bioma, comparada às da Mata Atlântica e da Floresta Amazônica, o que justifica seu uso para a agroindústria.
- (D) está relacionado à baixa complexidade ecológica do bioma e à falta de águas por ausência de florestas e, portanto, à inexistência de conflitos sociais.

— QUESTÃO 32 —

Os Cerrados constituíram territórios de povos originários que desenvolveram conhecimentos sobre suas plantas, seus ciclos vitais, seus animais. Esses povos

- (A) de origem indígena realizavam os cercamentos das terras e a produção agrícola de mercado.
- (B) nativos praticavam extrativismo e agricultura de mercado e incorporavam conhecimentos urbanos.
- (C) afrodescendentes cultivavam e criavam animais em espaços exclusivos, em terras não acidentadas.
- (D) de origens diversas eram geraezeiros, praticavam extrativismo e agricultura e influenciaram a cultura local.

— QUESTÃO 33 —

As demandas e resistências das comunidades tradicionais reafirmam as disputas territoriais, cujos mecanismos ideológicos de justificação têm recebido críticas

- (A) pertinentes, porque o território é o lugar onde ocorreu a invasão e um refúgio conservador das comunidades tradicionais.
- (B) justas, porque essas comunidades tradicionais, com suas lutas, recusam e impedem o desenvolvimento econômico.
- (C) infundadas, porque as noções de tradição e de territorialidade contrapõem-se ao progresso e à dinâmica da modernidade.
- (D) inadequadas, porque os fundamentos de ancestralidade são mobilizados ideologicamente como resistência à globalização.

— QUESTÃO 34 —

Nos anos 1990, o Banco Mundial preconizou a dinamização dos mercados fundiários como mecanismo eficiente para distribuir a terra a pequenos agricultores e trabalhadores sem-terra e aliviar a pobreza rural. Essa estratégia baseava-se nos argumentos

- (A) da oportunidade deflagrada pela via de mercado com a redução do preço da terra e da desqualificação no modelo tradicional de reforma agrária considerado falido.
- (B) da derrota do latifúndio pelo acesso à terra conferido aos camponeses capitalizados e pelas políticas agrícolas de incentivo à produção.
- (C) da quebra do latifúndio resultante do Modelo de Reforma Agrária de Mercado (MRAM) e em virtude das políticas de crédito rural.
- (D) da desorganização dos movimentos sociais originada das oportunidades introduzidas pelo Modelo de Reforma Agrária de Mercado (MRAM).

— QUESTÃO 35 —

Ao longo da década de 1990, o Brasil passou por uma vasta expansão na fronteira agrícola, o que incrementou o volume de grãos colhidos anualmente. Essa expansão incorporou

- (A) áreas inexploradas do Sudeste, dos estados de São Paulo e Minas Gerais, significando diminuição de latifúndios improdutivos.
- (B) áreas desmatadas e improdutivas dos estados do Centro-Oeste, como Goiás e Mato Grosso, gerando aumento significativo dos postos de trabalho no campo.
- (C) áreas de conflitos dos estados do Sul do país, como Paraná e Santa Catarina, provocando acirramento desses conflitos e expulsão de camponeses.
- (D) áreas inscritas na região amazônica, nos estados do Maranhão e do Piauí, ocasionando o deslocamento forçado de pequenos agricultores e comunidades indígenas.

— QUESTÃO 36 —

A ressignificação da reforma agrária deve ser considerada como parte de um complexo de lutas sociais que compreende uma reapropriação social da natureza, que implica

- (A) reconhecer a centralidade do campesinato como sujeito político.
- (B) excluir modos tradicionais de produção, diversos das tecnologias contemporâneas.
- (C) refutar do debate as considerações políticas e sociais de gênero, ambiental e territorial.
- (D) admitir a articulação orgânica das lutas dos trabalhadores rurais com as lutas populares urbanas.

— QUESTÃO 37 —

A concentração fundiária constitui obstáculo à conformação do Brasil como Estado nacional capaz de combinar capitalismo, democracia e soberania. O nexo entre a questão agrária e essa estrutura problemática brasileira está relacionada

- (A) aos efeitos danosos da baixa produtividade causada pelo modelo atrasado da agricultura camponesa.
- (B) à concentração de rendas resultantes da alta produtividade agrícola e demanda por mão de obra na agricultura.
- (C) aos efeitos negativos do desemprego estrutural, da concentração da renda e de poder de controle político e social.
- (D) à precariedade das formas de produção da agricultura nacional associadas ao controle internacional da economia.

— QUESTÃO 38 —

Segundo Plínio de Arruda Sampaio (Stedile, 2013), “Ao acirrar a subordinação da agricultura aos desideratos do capital financeiro, as tendências da agricultura brasileira apontam para um processo que combina”:

- (A) amplo desenvolvimento da agricultura com o significativo aumento de postos de trabalho e melhora da qualidade de vida no campo.
- (B) maior controle do capital internacional sobre a exploração agrícola e uma rodada equânime de redistribuição de terras.
- (C) movimento de grilagem de terras, a exacerbão da superexploração do trabalho no campo e o controle internacional da agricultura.
- (D) controle internacional sobre a exploração agrícola, desconcentração fundiária e crescente demanda por postos de trabalho no campo.

— QUESTÃO 39 —

O Estatuto da Terra, promulgado em 1964, estabeleceu, como resposta à luta dos camponeses pela democratização do campo, parâmetros institucionais para atuação dos órgãos governamentais. Entre eles, destaca-se

- (A) a exaltação da terra produtiva e a socialização da vida no campo.
- (B) o fim do conflito social pela efetiva realização da Reforma Agrária
- (C) a restrição da desapropriação por interesse social às terras improdutivas.
- (D) a modernização no campo com a promoção da concentração fundiária via empresa.

— QUESTÃO 40 —

No Brasil, o modelo agrícola hegemônico atual tem por característica a

- (A) preservação da biodiversidade por meio da divulgação do uso das sementes crioulas em eventos.
- (B) proteção de espécies nativas da biodiversidade, mediante incentivo ao monocultivo florestal de pinus e eucaliptos.
- (C) diminuição do uso de agrotóxicos por meio de tecnologias agrícolas para monocultivos extensivos em grande escala.
- (D) organização da produção agrícola mediante alianças entre controladores de produção, de comércio, de insumos e de sementes

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

REDAÇÃO

Instruções:

Você deve desenvolver seu texto em um dos gêneros apresentados nas propostas de redação. O tema é único para as três propostas. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou a cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessária, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

Os desafios da educação no século XXI

Coletânea

1.

Educação moderna: o papel da escola em um mundo em constante movimento – uma palestra do prof. Leandro Karnal

Historiador, com doutorado pela USP, e professor da Unicamp, Leandro Karnal é reconhecido como um dos maiores formadores de opinião na atualidade. No dia 10 de maio de 2018, Karnal falou a uma plateia de educadores e gestores de educação em São Paulo. Em sua fala, ele compartilhou experiências e frustrações próprias e também analisou o momento atual da educação no país. Algumas ideias sobre educação apresentadas por Karnal:

- “Historicamente, os jovens tinham que aprender com os mais velhos. Agora não, eles têm a tecnologia, que os empodera. Assim, pela primeira vez na história, os alunos dominam mais a tecnologia do que nós”.
- “Antigamente, a escola era voltada ao professor e ao sistema. Bom aluno era aquele se que moldava ao sistema e os considerados rebeldes eram os que não toleravam a monotonia da sala de aula. Talvez esses eram os mais inteligentes, no final das contas”.
- “As pessoas que nascem no século XXI têm expectativa de vida de mais de cem anos. Assim, elas serão pessoas do século XXII. O nosso desafio é: o que podemos ensinar hoje, em 2018, que será útil em 2080?”
- “Precisamos tirar de cabeça que é preciso ter tablets, lousas eletrônicas caríssimas em sala de aula. Uma aula é revolucionária quando o projeto de educação é revolucionário”.

Disponível em <<http://cer.sebrae.com.br/educar-para-o-seculo-xxii/>>. Acesso em: 15 maio 2019. (Adaptado.)

2.

Filósofo francês defende educação global para enfrentar desafios do século XXI

Em palestra no Rio, Gilles Lipovetsky fala sobre necessidade da formação da inteligência na escola. Por Mariana Nicodemus. Em 21/09/2017 - 20:41

RIO - Uma educação global como solução para os inúmeros desafios do século XXI. Na palestra que encerrou o primeiro dia do encontro internacional "Educação 360", realizado pelos jornais O Globo e Extra, nesta quinta-feira, o pensador francês Gilles Lipovetsky defendeu um ensino que contemple tanto o saber técnico quanto o desenvolvimento pessoal e a compreensão do mundo como único caminho possível para lidar com os problemas da atualidade, da ecologia à violência.

- O conhecimento técnico é necessário, mas devemos formar seres humanos, e não somente "pessoas úteis". Precisamos de uma educação que leve em conta o homem em sua globalidade, como um cidadão, e não o veja apenas como produtor e trabalhador. Para isso, educação não pode ser tratada como luxo. É uma exigência frente aos desafios do século XXI.

Conhecido com o filósofo da hipermodernidade, Lipovetsky destacou quatro campos de estudos que considera essenciais a essa educação global e ao futuro do ensino: o meio ambiente, a saúde, a cultura geral e as artes. Sobre a educação ambiental e ecológica, destacou a necessidade de capacitar indivíduos desde a infância para que sejam agentes da preservação do planeta.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/filosofo-frances-defende-educacao-global-para-enfrentar-desafios-do-seculo-xxi-21855486>>. Acesso em: 16 maio 2019.(Adaptado.)

3.

A escola do século XXI

Quando falamos em educação integral, não estamos falando em escola em tempo integral — o que também é desejável —, mas numa escola capaz de desenvolver os quatro pilares da educação voltada para o século XXI: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a conhecer. Para colocá-los em prática na sala de aula, é absolutamente imprescindível desenvolver as chamadas habilidades socioemocionais – ou habilidades para a vida –, tais como pensamento crítico, criatividade, colaboração, comunicação e abertura para o novo, entre outras.

Isso não significa, como alguns pensam, criar uma nova disciplina na escola, mas sim trabalhar as disciplinas, na sala de aula, de forma absolutamente diferente. Infelizmente, a

nossa sala de aula ainda se parece muito com a do século XIX, com alunos enfileirados e um professor dizendo coisas que em grande parte já estão nas redes e nas plataformas digitais. Para trazer essa escola do século XIX para o século XXI, precisamos não apenas tornar mais flexível a arquitetura da sala de aula, mas proporcionar formação sólida aos professores, para que trabalhem em um novo espaço capaz de permitir o desenvolvimento de diferentes abordagens de aprendizagem. Uma escola com internet e banda larga, por exemplo, pode naturalmente permitir um trabalho de pesquisa, envolvendo diferentes grupos de alunos, sobre um determinado tema, potencializando assim o trabalho colaborativo, a criatividade e o pensamento crítico. Portanto, internet e banda larga não são luxo, mas um pré-requisito básico para trazer a escola ao século XXI.

Disponível em: <<https://www.institutomillenium.org.br/artigos/educacao-para-o-seculo-xxi/>>. Acesso em: 13 maio 2019.(Adaptado.)

4.

O papel do professor

Não haverá melhor cenário sem a valorização do professor. Uma das profissões com maior número de profissionais no Brasil (mais de 2 milhões), é urgente que esforços sejam envidados para garantir a formação inicial e continuada de qualidade. É preciso estruturar plano de carreira mais atrativo para o magistério, de modo que os melhores alunos do ensino médio possam se interessar por seguir essa profissão. Hoje apenas 2,4% dos alunos de 15 anos querem ser professor na Educação Básica, de acordo com o levantamento feito pelo “[Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional](#)” - Iede, com base nos dados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos - Pisa de 2015. Setenta por cento dos alunos de Pedagogia obtiveram notas abaixo da média nacional Enem em 2015. O reflexo da baixa valorização da carreira está, inclusive, no fato de que mais de 50% dos professores ouvidos na Pesquisa Profissão Docente, feita pelo Ibope, [afirmam que não recomendariam sua profissão a um jovem](#).

. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/15432/os-desafios-da-educacao-brasileira-em-2019-linhas-e-cores>>. Acesso em 10 maio 2019.(Adaptado)

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de um determinado tema. Escreva um artigo de opinião para ser publicado em um jornal diário de sua região definindo uma posição sobre **Os desafios da educação no século XXI**.

B – Carta aberta

A carta aberta dirige-se a toda a sociedade, mas é publicada em uma mídia social conhecida (jornal impresso, revista digital, página de Facebook, etc) com o objetivo de comentar, discutir, questionar ou mesmo apoiar uma opinião e/ou uma notícia amplamente divulgada. Escolha uma mídia social e escreva uma carta aberta ao professor Leandro Karnal (texto 1 da coletânea) para contestar um dos pontos defendidos em sua palestra. Em sua carta, mobilize argumentos para aprofundar a discussão sobre **Os desafios da educação no século XXI**.

NÃO IDENTIFIQUE O REMETENTE DA CARTA.

C – Conto

O conto é um gênero do discurso narrativo. Sua configuração material é pouco extensa. Essa característica de síntese exige um número reduzido de personagens, esquema temporal e espacial econômico e um número limitado de ações. O enredo estabelece um único conflito. No desenvolvimento do texto, o conflito poderá ou não ser solucionado. Escreva um conto em primeira pessoa em que as experiências vividas por esse(a) narrador(a)-personagem expressem um ou mais de um dos **desafios da educação no século XXI**.

RASCUNHO